

Gestão “Florescer utopias e projetos coletivos” (2026-2029)

Discurso de posse

Estimadas e estimados assistentes sociais, estudantes da graduação e pós-graduação de Serviço social, funcionárias e funcionários do CRESS-AL, assessorias, professoras e professores dos cursos de Serviço Social do estado, Direção da Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas, Coordenação do Curso de Serviço Social da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios, representante da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço social, representante da Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social, presidenta do Sindicato das Assistentes Sociais de Alagoas, autoridades presentes, representantes dos conselhos, companheiras e companheiros de luta e toda a sociedade alagoana.

Queremos saudar a Comissão Eleitoral Regional (CER) que conduziu as eleições no nosso estado. Agradecemos a Valderi Teles, Cristina Lopes de Oliveira, Maria Inêz Santos, Maria Helena da Silva Carvalho e Kalvin Avviner Monteiro Rodrigues.

É com profunda responsabilidade e compromisso com o nosso projeto ético-político que a gestão “Florescer utopias e projetos coletivos” assume hoje a direção do Conselho Regional de Serviço Social de Alagoas para o triênio 2026-2029.

Neste momento de renovação democrática, saudamos cada profissional que constrói o Serviço Social em nosso estado. A nossa gestão agradece especialmente às profissionais e aos profissionais que saíram de seus municípios para prestigiar este momento tão importante para a categoria.

A história do Serviço Social alagoano é construída todos os dias por meio das ações profissionais, da defesa dos direitos sociais, das posições políticas, da escuta qualificada, dos encaminhamentos das demandas, dos registros profissionais e da capacidade de analisar criticamente a realidade social. Na data de hoje, não esquecemos a longa luta histórica de estudantes e

professores para a integração do curso à Universidade Federal de Alagoas, concretizada apenas em 1972, rompendo com a tutela religiosa e acadêmica isolada. Honramos esse legado e a potência crítica produzida por todas as gestões que nos antecederam no CRESS-AL, que este ano celebra marcos históricos enquanto a profissão completa 90 anos no Brasil.

Somos uma categoria profissional que possui lado na história. Esse lado é o da classe trabalhadora. É com essa população que nos comprometemos, cotidianamente, na defesa e na viabilização dos direitos sociais.

Durante nossa jornada pelos municípios alagoanos ao longo da campanha, conhecemos de perto a realidade profissional, os desafios cotidianos, as correlações de forças com as gestões municipais, os espaços de trabalho e as histórias construídas pela categoria. Encontramos profissionais consolidados nos municípios e profissionais recém-formados. A nossa categoria vive um importante processo de renovação, sem perder o respeito pela trajetória de quem veio antes de nós; de quem atua há décadas nos CRAS, CREAS, escolas, UBSs, hospitais, secretarias, cargos de direção, assessorias, no INSS, Sistema Prisional e nos Tribunais de Justiça, entre tantos outros espaços socio-ocupacionais.

Ao visitar esses espaços, identificamos inúmeros desafios profissionais. Mas encontramos também profissionais extremamente qualificados, que respondem às demandas do cotidiano de forma ética, técnica e comprometida com a população usuária das políticas públicas.

Esses profissionais constituem a verdadeira história do Serviço Social alagoano. São eles que fazem, em seu cotidiano, esta profissão. E são esses profissionais que merecem reconhecimento no dia de hoje, 15 de maio, Dia das Assistentes Sociais e dos Assistentes Sociais. Não poderia existir simbolismo maior do que assumir esta gestão justamente nesta data, marcada pela luta histórica da nossa categoria, pela defesa intransigente dos direitos sociais e pelo compromisso ético com a classe trabalhadora.

Iniciamos esta jornada reafirmando que nossa entidade é um espaço de disputa democrática, plural e participativa, essencial para o fortalecimento da nossa representatividade.

Assumimos o Conselho em uma conjuntura política desafiadora. Parece redundante afirmar isso em falas públicas, mas o cenário do estado de Alagoas é preocupante, principalmente em ano eleitoral, no qual algumas cartas já estão postas à mesa. Muitas dessas cartas são para prejudicar as trabalhadoras e os trabalhadores; para prejudicar as políticas de saúde e assistência social; e para prejudicar o trabalho profissional das e dos assistentes sociais.

Vivemos sob a “ordem do capital”, marcada pelo aprofundamento das desigualdades, pela chamada “crise climática” e pela expansão de pautas conservadoras que atacam diretamente a classe trabalhadora, especialmente as mulheres. Não podemos permitir que discursos contra as mulheres sejam naturalizados; não podemos aceitar o assassinato de mulheres motivado pelo gênero, quando a vítima é morta simplesmente por ser mulher. Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou quase 1.500 feminicídios em 2024, o maior número da série histórica iniciada em 2015. Isso representa, em média, cerca de quatro mulheres assassinadas por dia apenas por serem mulheres.

A defesa da classe trabalhadora também exige posicionamento diante das formas contemporâneas de precarização do trabalho. Por isso, esta gestão reafirma seu compromisso com a luta contra a escala 6x1, que impõe jornadas exaustivas, compromete a saúde física e mental das trabalhadoras e dos trabalhadores e limita o direito ao descanso, à convivência familiar e ao lazer. Não há compromisso ético com os direitos sociais sem compromisso com a dignidade da classe trabalhadora. Segundo dados do Instituto Nacional do Seguro Social e do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, mais de 470 mil trabalhadoras e trabalhadores foram afastados por transtornos mentais em 2024. Entre os principais motivos estão ansiedade, depressão, estresse grave e síndrome de burnout. A escala 6x1 precisa acabar!

No campo profissional, enfrentamos a narrativa neoliberal de desespecialização e a precarização da formação por meio da expansão desenfreada de cursos a distância sem compromisso com a qualidade técnica e ética.

A gestão que se encerra hoje, “Do litoral ao sertão: é tempo de esperar”, merece palmas pelo trabalho desenvolvido durante os últimos três anos, por ter enfrentado os desafios do seu tempo histórico. Conseguimos avançar na interiorização das ações pelo estado de Alagoas, aprimoramos os fluxos administrativos do Conselho, avançamos nas orientações coletivas da fiscalização e no estabelecimento de fluxos para a emissão das carteiras profissionais, além de cuidarmos com zelo dos processos éticos.

Hoje, somos mais de 5.275 assistentes sociais ativas e ativos exercendo seu trabalho em todo o estado de Alagoas. Esses números também revelam a dimensão do trabalho desenvolvido pelas servidoras e pelos servidores do Conselho Regional de Serviço Social ao longo da gestão 2023-2026. Durante esses três anos, realizamos, por meio da fiscalização, visitas a mais de 225 instituições em diferentes municípios alagoanos, fortalecendo o acompanhamento das condições éticas e técnicas do exercício profissional. Além disso, respondemos a centenas de demandas da categoria, incluindo mais de 300 e-mails relacionados a dúvidas sobre o exercício profissional e mais de 70 mil comunicações eletrônicas enviadas ao longo da gestão. Esses dados expressam o compromisso cotidiano das servidoras e dos servidores do CRESS-AL com a organização, a orientação e a defesa da profissão em nosso estado.

Neste momento, a gestão “Florescer utopias e projetos coletivos” agradece a cada conselheira e conselheiro da gestão “Do litoral ao sertão: é tempo de esperar”. Uma salva de palmas para:

1. VALÉRIA COELHO DE OMENA

2. SUELI MARIA DO NASCIMENTO
3. SIMONE MARIA DA SILVA
4. REGINA DA SILVA MENEZES
5. ROGÉRIO AZEVÊDO DE OLIVEIRA
6. MARIA HELENA DE ARAÚJO
7. MARIA APARECIDA RODRIGUES DA SILVA
8. KALVIN AVINNER MONTEIRO RODRIGUES
9. JONORETE DE CARVALHO BENEDITO

Essas companheiras e companheiros contribuíram significativamente para o desenvolvimento da gestão. Inclusive, colocaram-se à disposição para contribuir nas comissões da nova gestão.

Eu e a Francinense Raquel, que participamos da gestão atual, ficamos com a tarefa de conduzir o novo grupo nesta tarefa histórica.

Essa história e compromisso com o Conselho Regional vêm de longe. Desde 1983, o CRESS-AL teve 14 gestões conduzindo a trajetória deste Regional. A Gestão “Florescer utopias e projetos coletivos” é a 15 Gestão deste conselho, tomando posse no dia 15 de maio.

O CRESS-AL tem um legado construído com muita luta e compromisso. Construímos história também com a participação de assistentes sociais alagonas no Conselho Federal durante esses anos, por meio das assistentes sociais Lyliá Rojas, Rosa Prêdes, Valéria Coelho, entre outras companheiras.

E hoje, no ano em que nossa profissão completa 90 anos, teremos como Presidenta do CFESS Marciângela Gonçalves Lima. Assistente social formada pela UFAL, que atua na educação básica de Maceió e que veio de União dos Palmares. Marciângela tem um histórico de militância no MST e na categoria profissional. Foi duas vezes presidente do CRESS-AL, faz parte da gestão atual do CFESS e agora recebe a tarefa histórica de presidir nosso Conselho Federal.

A gestão “Florescer utopias e projetos coletivos” contou com o apoio de Marciângela durante toda a campanha. Com muito carinho e compromisso com a profissão, ela nos ajudou a trilhar o nosso processo de campanha.

A nossa campanha foi muito bonita! Repleta de apoios, afetos e votos de confiança. Alcançamos um número significativo de votos. Nossa gestão agradece a cada um que participou do lançamento da campanha na data de 30 de janeiro deste ano. Agradecemos às assistentes sociais de diversos municípios que nos receberam: Maceió, Arapiraca, Rio Largo, Palmeira dos Índios, Quebrangulo, Viçosa, Boca da Mata, Penedo e Delmiro Gouveia.

Coletivamente, construímos os compromissos da gestão “Florescer utopias e projetos coletivos”. Nossos compromissos de gestão são inegociáveis. Nossa Carta-Programa estabelece como diretriz central o fortalecimento da orientação e fiscalização sistemática do exercício profissional em todo o estado, assegurando condições éticas e técnicas para a atuação das e dos assistentes sociais, bem como garantindo que os espaços físicos e digitais sejam adequados para o exercício profissional com qualidade.

Comprometemo-nos com uma gestão administrativa e financeira pautada na transparência, na eficiência institucional e no controle social dos recursos da categoria. Sabemos que, para essa caminhada, contaremos com as trabalhadoras e os trabalhadores do CRESS-AL. São elas e eles que fazem o dia a dia do Conselho Regional; são eles que atendem com primazia e eficiência toda a categoria do estado. A conquista da nova sede possibilitou que esses trabalhadores tivessem melhores condições de trabalho e permitiu também que a categoria profissional tenha um lugar seguro para receber orientações, participar de reuniões, tirar dúvidas, entregar documentos e retirar seus DIPs. A nova sede é para toda a categoria profissional.

Continuaremos na luta incansável contra a precarização do trabalho, exigindo o cumprimento da Lei das 30 horas, a realização de concursos públicos e combatendo contratos frágeis que retiram a segurança trabalhista de nossas e nossos profissionais. Além disso, buscaremos parcerias com

universidades para a educação permanente e o aprofundamento crítico da formação profissional.

Acreditamos firmemente na valorização do coletivo. O nome de nossa gestão, inspirado nas reflexões de Ivanete Boschetti, revela que é tempo de traçar objetivos e estratégias coletivas para que as utopias possam ganhar forma histórica. Nenhuma transformação se constrói de forma isolada; por isso, assumimos o compromisso de escutar a categoria e fortalecer mecanismos democráticos de participação, como as Comissões Regimentais e Temáticas, ampliando vozes e articulando territórios. Nossa gestão será um espaço de construção coletiva das diretrizes, promovendo uma comunicação democrática, inclusiva e antirracista.

Quero quebrar um pouco o protocolo do discurso de posse. Antes de encerrar, queria convidar minhas companheiras e companheiros de gestão, mas, calma, que irei chamar por duplas. Antes de chamar os membros da gestão, quero convidar aqui à frente a minha companheira nessa jornada, Francinense Raquel (vice-presidenta do CRESS-AL), uma profissional aguerrida que nos inspira todos os dias. Ela me ajudará a receber os membros da gestão com o abraço afetuoso que só ela sabe dar.

Formei algumas duplas que irei convidar aqui à mesa para serem conhecidas por toda a categoria profissional:

1. **Francisca e Fernanda:** as duas atuam na docência, formando novas gerações de assistentes sociais;
2. **Denise e Highlany:** Denise atua na educação básica de Maceió e Highlany na assistência estudantil da UNEAL;
3. **Teliane e Ana Carolina:** que simbolizam a nova geração de assistentes sociais;
4. **Yasmin e Rayane:** a dupla inseparável que iniciou juntas na militância no Movimento Estudantil de Serviço Social;
5. **Mércia e Michele:** duas queridas que têm qualificado esse grupo com suas experiências profissionais;

